ISSN: 2358-8829

Narrativas Silenciadas: contribuições das pistas do método cartográfico para uma pesquisa-intervenção sobre a atuação docente à luz da Lei nº 15.326/2026 na Educação Infantil de Caetité (BA)

Ma. Simone Almeida de Souza [1]

RESUMO

O reconhecimento profissional na Educação Infantil tem ocupado espaço crescente nos debates educacionais brasileiros, especialmente após a promulgação da Lei nº 15.326/2026, que reconhece como integrantes das carreiras do magistério profissionais que exercem função docente nessa etapa da Educação Básica. Entretanto, compreender esse processo exige ultrapassar análises restritas aos aspectos legais e administrativos, considerando também as experiências, memórias e trajetórias produzidas nos contextos educativos. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições da cartografia inspirada nas formulações de Deleuze e Guattari para a compreensão dos processos de reconhecimento profissional de recreadoras e berçaristas na Educação Infantil, tomando como referência a realidade do município de Caetité, Bahia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. A análise fundamenta-se nas contribuições de Passos, Kastrup e Escóssia, articuladas às formulações de Foucault, Deleuze, Guattari, Rolnik, Arroyo, Kramer e Tardif, tomando como referência algumas pistas do método cartográfico, especialmente a compreensão de que pesquisar é intervir, o acompanhamento de processos em lugar da representação de sujeitos, a atenção cartográfica e a produção coletiva de conhecimentos. Os resultados indicam que a cartografia oferece importantes contribuições teórico-metodológicas para investigações comprometidas com a valorização de experiências historicamente invisibilizadas, permitindo compreender o reconhecimento profissional como processo relacional, histórico e atravessado por disputas simbólicas. Ao privilegiar a escuta, as narrativas, as memórias e a produção coletiva de sentidos, a perspectiva cartográfica amplia as possibilidades de compreensão das trajetórias de profissionais da Educação Infantil que permaneceram, por longos períodos, à margem dos processos formais de valorização docente. Conclui-se que as pistas do método cartográfico constituem um referencial potente para pesquisas-intervenção comprometidas com o reconhecimento profissional e a valorização da docência na Educação Infantil, especialmente em contextos marcados por processos de reparação histórica e ampliação de direitos.

Palavras-chave: Cartografia. Pesquisa-intervenção. Reconhecimento profissional. Educação Infantil. Lei nº 15.326/2026.

[1] Mestra pelo Curso de Ciencias Ambientais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB adm.simonealmeidas@gmail.com